



IRMANDADE DA SANTA CASA DE  
MISERICORDIA DE

**CACONDE**

*Não tratamos doenças; Cuidamos da sua saúde !!!*

## PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

# PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE



## GESTÃO 2013-2014/2015-2016

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--



IRMANDADE DA SANTA CASA DE  
MISERICORDIA DE

**CACONDE**

*Não tratamos doenças; Cuidamos da sua saúde !!!*

## PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

**MISSÃO:** proporcionar assistência médico hospitalar de média complexidade aos pacientes do SUS

**VISÃO:** ser reconhecida como uma instituição sólida e qualificada para prestação de serviços de saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial.

### VALORES:

- Respeito ao usuário, aos profissionais, aos colaboradores e à sua história;
- Comprometimento com a ética e transparência;
- valorização e desenvolvimento profissional através da educação permanente;
- Humanização em todas as suas ações;
- Estímulo à criatividade individual e coletiva;
- Compromisso com a sustentabilidade;
- Qualidade nos procedimentos (processos).

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

## 1 DADOS GERAIS E REGISTROS

### 1.1 Entidade

Dados da Empresa	
Razão Social	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde
CNPJ	45.915.675/0001-07
CNAE Principal	86.10-1-01
CNAE Secundário	-
CNES	2080222
Forma Jurídica	Entidade Privada, sem fins lucrativos
Percentual de Atendimento SUS	100%
Endereço da Sede e Correspondência	Rua Padre de Angelis, 39 - Centro Cep: 13.770-000 - Caconde/SP

### 1.2 Contato

<b>Contato</b>	<b>Ana Lúcia Ribeiro do Valle Silva</b> Provedora - Santa Casa Caconde Tel: (19) 3662-1711 E-mail: analuciadovalle@gmail.com / hospital@santacasacaconde.com.br

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

## 2 INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde foi fundada em 25 de agosto de 1929. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, vinculada ao DRS XIV de São João da Boa Vista, que atende ao município de Caconde, com população de pouco menos de 20 mil habitantes.

Está registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES sob nº 2080222 como hospital geral, entidade beneficente sem fins lucrativos, de esfera privada e gestão estadual. Presta atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, internação, SADT, urgência e atendimento de demanda espontânea e referenciada nas áreas de cirurgia geral, clínica geral, pediatria e crônicos. Possui habilitação em cuidados prolongados – enfermidades neurológicas. Possui 62 leitos, sendo todos eles disponibilizados ao SUS

Até dezembro de 2013 eram internados também pacientes de outros convênios (UNIMED e IAMSPE, por exemplo) e usuários particulares. A partir de janeiro de 2014, as internações passaram a ser realizadas exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde. O objetivo desta ação é aumentar a receita do Hospital, aderindo ao Incentivo Financeiro 100% SUS. Esta solicitação foi aprovada pela Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo, através da deliberação CIB-36, de 22-8-2014 e através da Portaria nº 2.112 de 24 de outubro de 2016 foi feita a adesão da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde ao recebimento do incentivo 100% SUS.

O atendimento de Pronto Socorro é realizado pela Santa Casa através de parceria com a prefeitura de Caconde. O Município repassa mensalmente um valor fixo como forma de subvenção para prestação deste tipo de serviço à população local.

Além de atender pacientes do Hospital, a Santa Casa de Caconde também administra e oferta ao SUS 40 leitos da área neurológica, destinados a pacientes em cuidados crônicos (Prolongados Nível III), abrigados na Clínica Neurológica Madre Calazansa. Estes leitos são regulados pela Central de Regulação do DRS – XIV São João da Boa Vista.

A receita sem restrições do Hospital em 2012 foi de aproximadamente R\$ 3,5 milhões. Atualmente a Entidade dispõe de 62 leitos e emprega 107 pessoas (posição em agosto de 2015).

A seguir, um breve histórico de algumas ações da Instituição até o momento:

### 2.1 Administração

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

## PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Ano	Evento
1929	Constituição da Sociedade Beneficente
1938	Lançamento da Pedra Fundamental do prédio da Santa Casa
1939	Designação do nome do Hospital - Dr. Alvaro Guião
1942	Entrega do prédio totalmente construído do Hospital
1943	Mudança do nome jurídico do Hospital - Irmandade de Misericórdia de Caconde
1946	Elaboração do Regimento Interno da Irmandade da Santa Casa
1952	Lançamento da pedra fundamental da construção da Maternidade
2000	Implantação da Clínica Neurológica
2004	Doação pelo Rotary Club da usina de produção de oxigênio

Conforme definido pelo Estatuto, a Irmandade é formada pelos irmãos fundadores da Santa Casa, que possuem cargos vitalícios no controle da Entidade. A cada dois anos, na Assembleia Geral, os membros da Irmandade elegem a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal. A Mesa Administrativa planeja e realiza as atividades estratégicas para o Hospital e faz o acompanhamento das atividades do dia a dia. Ao Conselho, cabe fiscalizar as contas, relatórios e demonstrativos financeiros, apresentados pela Administração.

Atualmente, quem responde pela Santa Casa de Caconde é sua provedora, Ana Lúcia Ribeiro do Valle Silva. Seu mandato e o de toda Mesa Administrativa, assim como o do Conselho Fiscal, iniciaram em 2013 e se estenderão até o final do ano de 2014. No dia 17 de novembro de 2014 foi eleita a Mesa Administrativa e Conselho fiscal para o biênio 2015 a 2016, conforme discriminado abaixo.

A direção clínica operacional é exercida pelo médico Dr. Osmar Moreira de Araújo.

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Irmãos Fundadores		
Cargo	Nome	Mandato
Irmão Fundador	Francisco Coccaro	Indeterminado
Irmão Fundador	Francisco Candido da Silva Lobo	Indeterminado
Irmão Fundador	Carmo Mazzilli	Indeterminado
Irmão Fundador	Adelino Ângelo de Oliveira	Indeterminado
Irmão Fundador	Francisco Leonel de Paiva	Indeterminado
Irmão Fundador	Joaquim José de Oliveira Martins	Indeterminado
Irmão Fundador	José Baptista de Lima Figueiredo	Indeterminado
Irmão Fundador	José Martins de Oliveira	Indeterminado
Irmão Fundador	Sebastião Ferreira Barbosa	Indeterminado
Irmão Fundador	André Jorge	Indeterminado
Irmão Fundador	Affonso Moreira	Indeterminado

Abaixo os cargos e membros de cada órgão administrativo da Entidade:

Conselho Fiscal		
Cargo	Nome	Mandato
1º Conselheiro	Antônio Carlos Della Torre	2013/2014
2º Conselheiro	Richard Souza Alves	2013/2014
3º Conselheiro	José Antônio da Silva	2013/2014
Suplente	José Roberto Maringoli	2013/2014

Conselho Fiscal		
Cargo	Nome	Mandato
1º Conselheiro	Fernando José de Souza	2015/2016
2º Conselheiro	Claudio Donizetti Jacob	2015/2016
3º Conselheiro	José Antonio da Silva	2015/2016
Suplente	José Roberto Maringoli	2015/2016

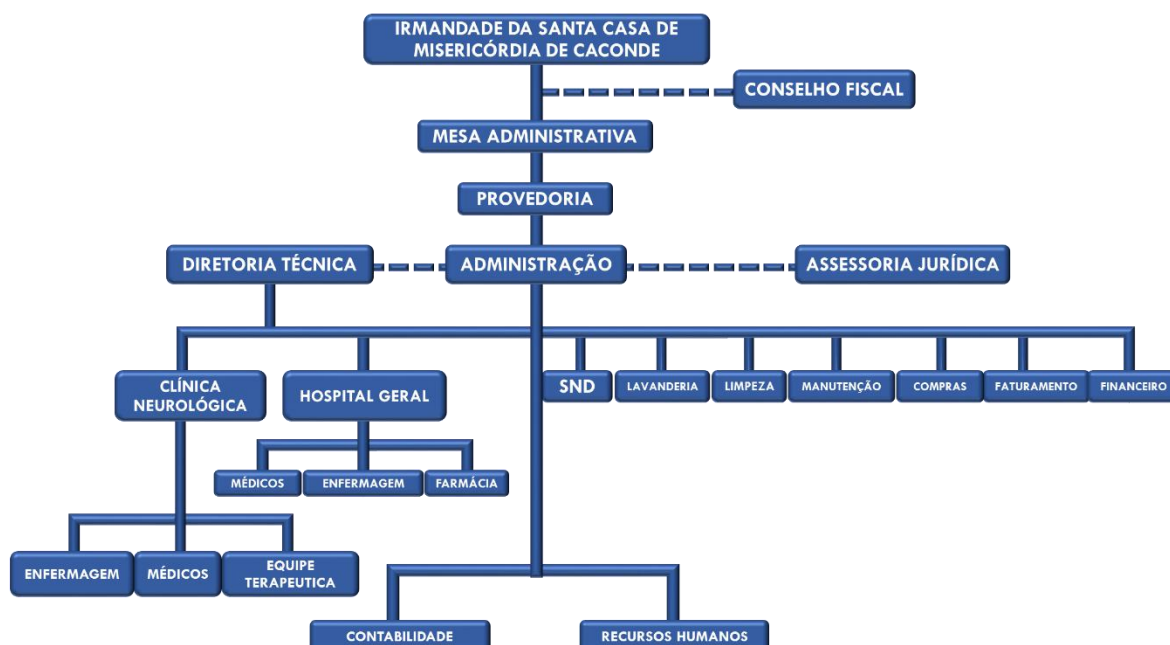
Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Mesa Administrativa		
Cargo	Nome	Mandato
Provedora	Ana Lúcia Ribeiro do Valle Silva	2013/2014
Vice Provedora	Maria Tereza D. Matthes Pires	2013/2014
1º Secretário	Rui César Ribeiro Remédio	2013/2014
2º Secretário	Reinaldo Maringoli	2013/2014
1º Tesoureiro	Milcíades Pedro Pioli	2013/2014
2º Tesoureiro	Luiz Rafael Ferreira Ielo	2013/2014
Membro	Luiz Antônio de Souza	2013/2014

Mesa Administrativa		
Cargo	Nome	Mandato
Provedora	Ana Lúcia Ribeiro do Valle Silva	2015/2016
Vice Provedora	Maria Tereza D. Matthes Pires	2015/2016
1º Secretário	Rui César Ribeiro Remédio	2015/2016
2º Secretário	Reinaldo Maringoli	2015/2016
1º Tesoureiro	Milcíades Pedro Pioli	2015/2016
2º Tesoureiro	Luis Otávio Maringoli Barbosa	2015/2016
Membro	Luiz Antonio de Souza	2015/2016

A seguir é possível verificar a administração do Hospital através da ilustração de seu organograma.



## 2.2 Licenças e Autorizações

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Vigilância Sanitária – Licença de Funcionamento

Validade: 07/05/2016

Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental

Validade: 21/11/2017

Número: 63000137

Data de Protocolo: 11/10/2013

### 2.3 População Atendida

O município de Caconde está localizado no Leste do Estado de São Paulo, próximo à divisa com Minas Gerais. Sua população, conforme dados do IBGE de julho de 2013, é de 18.563. A Santa Casa é o único Hospital Geral do município, sendo referência para a população local e de alguns municípios vizinhos em clínica cirúrgica. O atendimento de Maternidade, antes realizado no Hospital, foi transferido para a Maternidade da cidade de São José do Rio Pardo desde dezembro de 2012.

A partir de maio de 2000, com a implantação da Clínica Neurológica, a Entidade passou a receber pacientes de variados lugares do Estado de S. Paulo, através da Central de Regulação do Departamento Regional de Saúde. Atualmente a Clínica conta com 39 pacientes internados, procedentes dos municípios: São Paulo, Santo André, Cajamar, São José do Rio Preto, Guarulhos, Carapicuíba, Duque de Caxias (RJ), Ibitinga, Guarujá, São José dos Campos, Santa Cruz das Palmeiras, Salto, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo, São João de Boa vista, São Carlos, Araras, Caconde, Brodowski e Monte Alto.

A seguir está demonstrada a quantidade de pacientes atendida pela Santa Casa nos últimos cinco anos:

SADT's	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
SUS	1.614	2.120	2.563	2.606	1.434	2.167	2.213	2.702
<b>Total</b>	<b>1.614</b>	<b>2.120</b>	<b>2.563</b>	<b>2.606</b>	<b>1.476</b>	<b>2.167</b>	<b>2.213</b>	<b>2.702</b>

Internações	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pacientes dia - SUS	17.244	15.091	15.979	16.683	15.891	15.859	16.251	16.634
Pacientes dia - Não SUS	423	480	544	401	374	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17.667</b>	<b>15.571</b>	<b>16.523</b>	<b>17.084</b>	<b>16.265</b>	<b>15.859</b>	<b>16.251</b>	<b>16.634</b>

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--



Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Internações	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
SUS	9.511	11.747	5.967	7.998	6.290	10.341	10.521	10.504

A quantidade histórica de SADT's (Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia) de convênios e particular não foi possível ser calculada, pois os usuários procuram diretamente os serviços de laboratórios terceirizados, parceiros da Santa Casa.

Ressalta-se que o número de internações por usuários particulares e que utilizam convênios vêm caindo desde 2011. Conforme citado, a partir de 2014 a Santa Casa de Caconde irá realizar somente internações com convênio SUS, critério necessário para o Hospital aderir ao incentivo 100% SUS. Os usuários particulares e de outros convênios poderão se internar em Caconde por meio do SUS ou solicitar transferência para outro Hospital Geral próximo na região.

O quadro a seguir representa o cálculo de percentual de atendimento ao SUS da Santa Casa de Caconde no ano de 2013, com base nos dias de internação dos pacientes. Como é possível observar abaixo, o atendimento ao SUS chegou a quase 98% do total no ano passado. Com a nova portaria de incentivo 100% SUS, em 2014 haverá 100% de internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde.

Internações	2013	%
Pacientes-dia SUS (1)	16.241	97,7%
Pacientes-dia Não-SUS	374	2,3%
<b>Total</b>	<b>16.615</b>	<b>100,0%</b>
<b>Percentual de Atendimento SUS (1+2+3)</b>		<b>97,7%</b>

Internações	2014	%
Pacientes-dia SUS (1)	15.859	100%
Pacientes-dia Não-SUS	0	0%
	15.859	
<b>Percentual de Atendimentos SUS (1+2+3)</b>		<b>100%</b>

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Internações	2015	%
Pacientes-dia SUS (1)	16.251	100%
Pacientes-dia Não-SUS	0	0%
	16.251	
<b>Percentual de Atendimentos SUS (1+2+3)</b>		<b>100%</b>

Internações	2016	%
Pacientes-dia SUS (1)	16.634	100%
Pacientes-dia Não-SUS	0	0%
	16.634	
<b>Percentual de Atendimentos SUS (1+2+3)</b>		<b>100%</b>

### 3 OPERAÇÃO

#### 3.1 Instalações

A Instituição está instalada em um terreno de 12,2 mil m<sup>2</sup> e conta com uma área construída de pouco mais de 3 mil metros quadrados. Os prédios do Hospital Geral com suas acomodações e o da Clínica Neurológica ficam um ao lado do outro, de fácil acesso para os pacientes, médicos, enfermeiros e visitantes.

A distribuição de leitos por setor em abril de 2014 dá-se da seguinte forma:

Setor Hospitalar	Nº Leitos
Clínica Médica	13
Cirúrgica	06
Pediatria	02
Crônicos	40
Isolamento	01
<b>Total</b>	<b>62</b>

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Os 40 leitos de pacientes crônicos são destinados somente à utilização da Clínica Madre Calazansa. O restante é utilizado pelo Hospital Geral para internações, consultas, recuperação de cirurgias, etc.

Além dos leitos, o Hospital oferece a seus usuários:

- Centro Cirúrgico, com duas salas equipadas para realização de cirurgias de pequeno e médio porte e uma sala de Observação contendo 2 leitos;
- Consultório Médico, que atende SUS;
- Para a realização dos atendimentos ambulatoriais, uma sala de Gesso (Ortopedia), uma sala de Curativos, uma sala de Nebulização, uma de Enfermagem e uma de Observação;
- No setor de SADT, são disponibilizadas duas salas, sendo uma delas com Raio X e outra com equipamentos para Ultrassonografia;
- Dentre as instalações e espaços físicos oferecidos pelo Hospital, estão os equipamentos utilizados nos procedimentos de terapias, diagnósticos e tratamentos, descritos da seguinte forma:

Equip. - Diagnóstico por Imagem		Qntde	Equip. Manutenção da Vida		Qntde
Raio X até 100 MA		1	Berço Aquecido		5
Raio X de 100 a 500 MA		1	Bomba de Infusão		2
Ultrassom Ecografo		1	Desfibrilador		2
<b>Total</b>		<b>3</b>	Equipamento de Fototerapia		2
			Incubadora		3
			Monitor de ECG		2
			Monitor de Pressão		2
			Reanimador Pulmonar/AMBU		6
			Respirador/Ventilador		3
			<b>Total</b>		<b>27</b>

Equipamentos - Infra-Estrutura		Qntde
Grupo Gerador		1

### 3.2 Serviços Oferecidos

A Entidade está cadastrada na rede SUS como hospital de média complexidade hospitalar e ambulatorial, oferecendo serviços médicos nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria Clínica e Pacientes Crônicos.

Todos os atendimentos ambulatoriais e internações são pelo SUS.

Além de internações, os procedimentos de SADT's e recepção de atendimentos de urgência/emergência são feitos por meio de demanda espontânea ou referenciada do SUS.

Para a elucidação de diagnósticos e realização de terapias, a Santa Casa disponibiliza diversos tipos de exames e serviços especializados próprios ou terceirizados (parcerias), como exames de sangue, tais como: bioquímicos, microbiológicos, sorológicos; exames radiológicos e ultrassonografia. A tabela abaixo contempla todos os exames e procedimentos disponibilizados a seus usuários:

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Realização</b>
Doação e Captação de órgãos e tecidos	Própria
Assistência Fisioterapêutica	Própria
Exame Eletrocardiográfico	Própria
Exames Anatomopatológicos	Terceiros
Exames Bioquímicos	Terceiros
Exames Coprológicos	Terceiros
Exames de Uroanálise	Terceiros
Exames em Outros Líquidos Biológicos	Terceiros
Exames Hematológicos e Hemostasia	Terceiros
Exames Imunohematológicos	Terceiros
Exames Microbiológicos	Terceiros
Exames Sorológicos e Imunológicos	Terceiros
Farmácia Hospitalar	Própria
Medicina Transfusional	Própria
Radiologia	Terceiros
Ultrasonografia	Terceiros

Recentemente, a Santa Casa de Caconde ofertou ao Departamento Regional de Saúde DRS XIV de São João da Boa Vista a realização de Cirurgias Eletivas de rotina e também através de mutirões organizados pelo Ministério da Saúde para a população do município de Caconde, Itobi e Aguas da Prata.

Existem também os serviços de apoio e manutenção da Instituição, como: Central de Esterilização de Materiais, Farmácia, Lactário, Lavanderia, Necrotério, Nutrição e Dietética, SAME e Serviço de Prontoário, Manutenção de Equipamentos e Assistência Social.

### **3.3 Outros Aspectos Operacionais**

#### **Clínica Neurológica Madre Calazansa**

A Clínica Madre Calazansa foi implantada na Santa Casa de Caconde em 2000. É uma clínica neurológica de cuidados prolongados que abriga moradores permanentes com deficiências físicas, mentais, auditivas, visuais ou múltiplas. A Instituição é mantida pelo SUS com o objetivo de reabilitar social e psicologicamente seus pacientes, por meio de terapias para inclusão na vida social, considerando suas potencialidades e necessidades.

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

A Clínica Neurológica conta com um médico neurologista que faz acompanhamento contínuo dos pacientes internados.

Além da receita mensal proveniente do SUS por paciente atendido, a partir de agosto de 2013 a Clínica passou a contar com uma nova fonte de recursos financeiros, advinda do benefício da Curatela. Dezesseis pacientes contam com este benefício, sendo utilizado para compra de vestuário, produtos de toalete ( shampoo, hidratante, protetor solar, esmalte, batom), atividades de lazer, ajuda de custo para visitas domiciliares, alimentação diferenciada. O valor recebido pelos Curatelados (aproximadamente R\$ 17 mil por mês) é transferido à Clínica, que por meio de uma Curadora, administra os recursos recebidos conforme especificado acima, inclusive para enriquecimento das dietas com frutas e suplementos alimentares, que auxiliam no tratamento dos pacientes.

#### **AVASC – Associação de Voluntários Amigos da Santa Casa de Misericórdia de Caconde**



A Santa Casa de Caconde conta com uma parceria da associação AVASC, fundada em 2008 e administrada por diversos voluntários com o objetivo principal de manter o setor de Rouparia do Hospital. Além disso, promove eventos, realiza doações, arrecada dinheiro e participa da manutenção das áreas de apoio e infraestrutura.

#### **Laboratórios Parceiros Terceirizados**

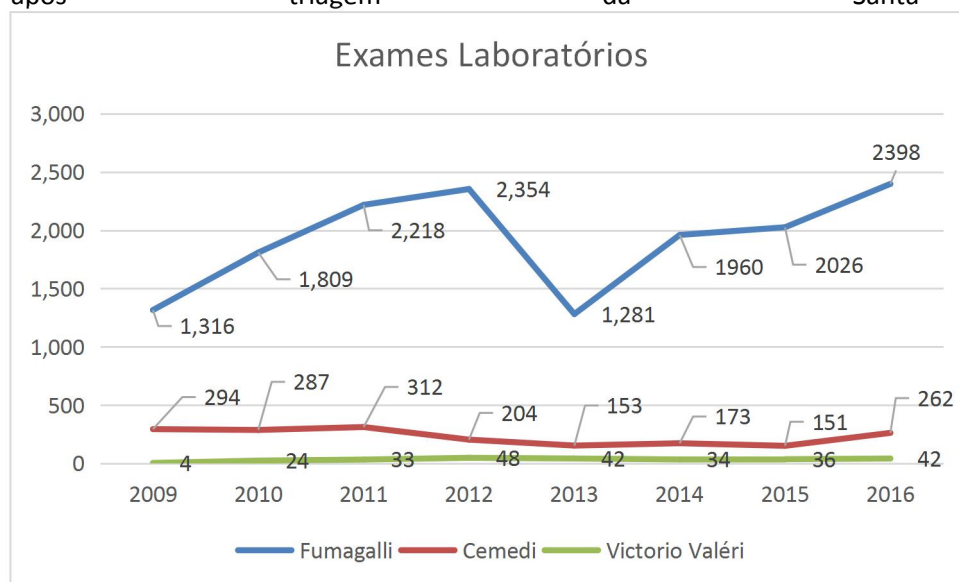
Por não ter toda a infraestrutura e equipamentos necessários para a realização de diferentes tipos de exames e terapias para a análise e diagnóstico dos pacientes SUS, a Santa Casa de Caconde conta com a parceria de um laboratório público e dois privados terceirizados que atendem ao SUS nos segmentos:

- Serviços de Diagnóstico por Imagem: Cemedi – São José do Rio Pardo
- Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico: Laboratório Fumagalli - Caconde
- Serviço de Diagnóstico por Anatomia Patológica ou Citopatologia – Instituto Prof. Dr. Vitorio Valeri – Ribeirão Preto.

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

A seguir, o gráfico conta com a evolução da quantidade de exames realizados por cada laboratório, após triagem da Santa Casa.



Exames por Laboratório	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Fumagalli</b>	1.316	1.809	2.218	2.354	1.281	1.960	2.026	2.398
<b>Cemedi</b>	294	287	312	204	153	173	151	262
<b>Victório Valéri</b>	4	24	33	48	42	34	36	42
<b>Total de Exames Terceirizados</b>	<b>1.614</b>	<b>2.120</b>	<b>2.563</b>	<b>2.606</b>	<b>1.476</b>	<b>2.167</b>	<b>2.213</b>	<b>2.702</b>

Obs: em 2013 houve incremento dos exames realizados pelo laboratório público do Centro de Saúde, havendo diminuição no laboratório privado - Fumagalli

### 3.4 Recursos humanos

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Nos últimos quatro anos contou, anualmente, com pouco mais de 100 funcionários com vínculo empregatício. Após 2011 houve queda no número de admissões, com o objetivo de manter a

estrutura do Hospital mais enxuta, com maior produtividade para continuar atendendo a seus usuários de maneira satisfatória.

Abaixo é possível verificar o número total de colaboradores por ano, divididos por área de atuação e respectivo grau de escolaridade:

Número de Colaboradores						
Área de Atuação	2010	2011	2012	2013	2014	Grau de Escolaridade
Administrativo	06	07	05	06	06	Ensino Médio / Superior
Apoio	35	38	36	36	35	Ensino Fundamental
Enfermeiros	04	06	05	06	07	Ensino Superior
Técnico de Enfermagem	30	29	26	31	30	Curso Técnico
Auxiliar de Enfermagem	24	24	24	19	19	Curso Técnico
Farmacêuticos	01	01	01	01	01	Ensino Superior
Fonoaudiólogos	00	01	00	00	01	Ensino Superior
Terapeuta Ocupacional	00	00	00	00	01	Ensino Superior
Psicólogos	01	01	01	01	01	Ensino Superior
Fisioterapeuta	02	02	02	02	02	Ensino Superior
Assistente Social	01	01	01	01	01	Ensino Superior
Nutricionistas	01	01	01	01	01	Ensino Superior
Manutenção/Obras	03	02	02	02	02	Ensino Fundamental
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>113</b>	<b>104</b>	<b>106</b>	<b>107</b>	

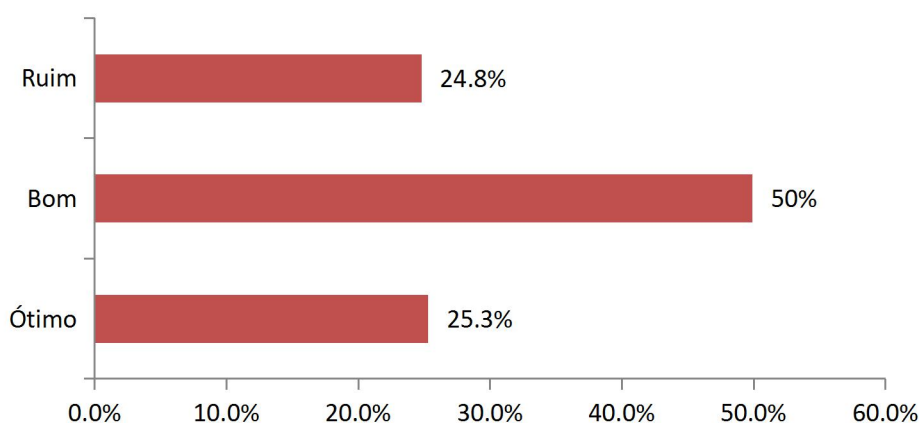
Além dos colaboradores diretos, a Santa Casa conta com corpo clínico composto por 6 médicos plantonistas autônomos na especialidade de Clínica-Geral Médica e mais 1 médico cirurgião e 1 anestesista.

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Em 2011, houve uma pesquisa interna com os colaboradores internos para avaliação do ambiente de trabalho. Foram levantadas questões sobre higiene, relacionamento entre colegas, motivação, remuneração, infraestrutura, entre outros aspectos. Apesar dos problemas de remuneração encontrados no Hospital em razão de sua atividade operacional deficitária, o balanço geral é de que a Santa Casa é considerada um local com bom ambiente de trabalho. A partir das respostas de cada colaborador, foi realizada média de satisfação, apresentada da seguinte forma:

#### Satisfação dos Funcionários



### 3.5 Gestão

A missão da Santa Casa de Caconde é exercer a caridade e a misericórdia na assistência à saúde dos enfermos, idosos, inválidos e desamparados, priorizando o atendimento humanizado e a integração harmônica das áreas médica, assistencial, tecnológica e administrativa.

No entanto, para aumentar a qualidade e eficiência do Hospital e diminuir seus riscos operacionais, a nova gestão da mesa administrativa do Hospital (iniciada no primeiro dia de 2013) vêm realizando diversas ações estratégicas.

Em julho do ano passado, a Instituição formalizou sua adesão ao Sistema de Indicadores e banco de dados operacionais, para aumentar o controle das operações realizadas e atender a alguns critérios do CQH (Compromisso de Qualidade Hospitalar). Este é um certificado que incentiva mudanças na gestão e em atividades operacionais para aprimorar o trabalho coletivo realizado dentro da Entidade. O controle de algumas atividades já era realizado anteriormente, mas o incremento dos

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva



Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

indicadores pode aumentar a avaliação da gestão, como por exemplo, a pesquisa de satisfação dos usuários, realizada a partir de 2013.

Como forma de aumentar os recursos financeiros da Instituição, a Mesa Administrativa da Entidade também buscou novas formas de incentivos, em novos programas do SUS, tais como o IAC (Incentivo de Adesão à Contratualização) e o programa 100% SUS. Quando validados e devidamente formalizados, eles devem aumentar as receitas do Hospital, para que seu déficit orçamentário se aproxime de zero, ou até mesmo fazer com que sua atividade se torne superavitária.

Outra medida realizada foi o programa de treinamento de seus funcionários, com o Plano Anual de Capacitação, que abrange vários setores da Santa Casa para a realização de cursos de capacitação. Para 2014, a Entidade espera favorecer seus colaboradores por meio de uma parceria com a FEHOSP, executando videoconferências do EDUCASUS.

A Mesa Administrativa também promoveu alguns projetos de reformas nas instalações da Santa Casa, visando adequação às normas da Vigilância Sanitária e promovendo melhorias para o conforto e higiene de locais de circulação de pacientes e colaboradores. Em 2013, houve reforma na Clínica Neurológica e em seu galpão. Ainda estão previstas para este ano reformas no Setor de Nutrição e Dietética, Pronto Socorro e reforma do telhado.

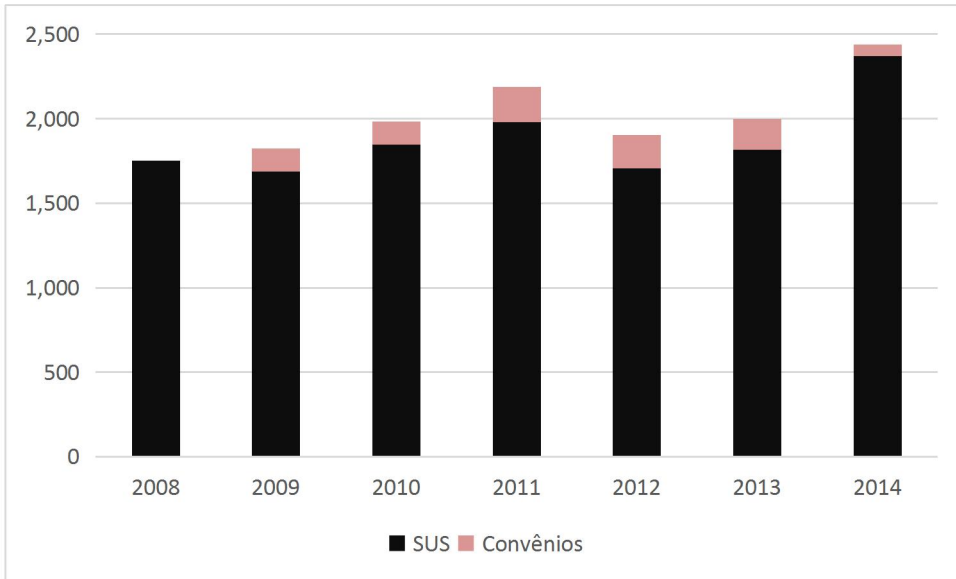
### 3.6 Evolução do faturamento nos últimos 5 anos (em R\$)

Tipo da Receita (R\$ mil)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
SUS	1.751	1.687	1.845	1.978	1.708	1.818	2371
Convênios		137	138	209	195	180	66
<b>Total Geral</b>	<b>1.751</b>	<b>1.824</b>	<b>1.983</b>	<b>2.187</b>	<b>1.903</b>	<b>1.998</b>	<b>2.437</b>



# PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

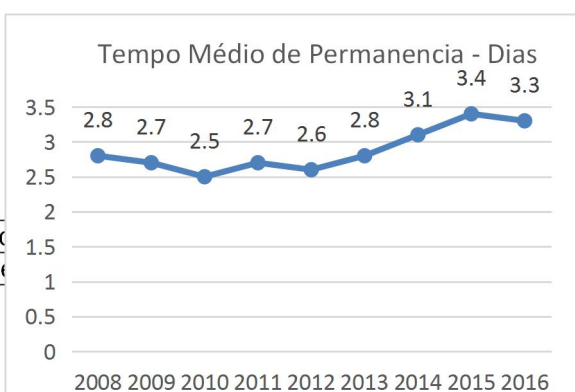


### 3.7 Indicadores de desempenho

Dentre os indicadores operacionais calculados para aumentar o controle dos serviços oferecidos, foram relacionados alguns para melhor entendimento de sua operação:



A Taxa de Ocupação da Santa Casa apresentou queda nos últimos anos. Em 2013, ela pode ser explicada pela desativação da ala Obstétrica do Hospital. Desde dezembro de 2012 a Maternidade Referência SUS para a população é localizada no município de São José do Rio Pardo.



A Taxa Média de Permanência de pacientes se manteve estável durante os anos observados. Os

Elaborado por  
Provedoria

Elaborado por  
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva



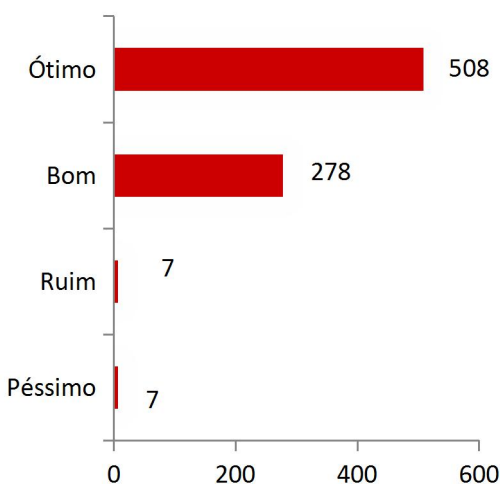
# PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

pacientes crônicos foram excluídos deste cálculo por permanecerem muito tempo na Clínica Neurológica. A maior parte deles vive dentro do Hospital até falecer.



A taxa de mortalidade observada se manteve em níveis baixos, apresentando pico de 3,5% dos atendimentos em 2012 e valor mínimo de 1,9% em 2013.



### Satisfação do Usuário

No ano de 2013, para elevar o nível de conhecimento de seus serviços, a Santa Casa de Caconde realizou uma

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

pesquisa com seus usuários, abordando aspectos gerais sobre as instalações e serviços disponibilizados. De forma geral, o resultado do último Quadrimestre de 2013 foi satisfatório, como mostra a pequena quantidade de clientes insatisfeitos no gráfico ao lado.

Além disso, não apresentou valores significativos de infecção hospitalar. Por não realizar cirurgias e procedimentos mais complexos, os níveis de infecção ficaram perto de 0% nos últimos 6 anos, atingindo este valor em 2013.

Na tabela abaixo, é possível verificar a quantidade de infecções hospitalares contabilizadas anualmente nos últimos seis anos.

Infecções Hospitalares	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Quantidade	5	1	3	1	2	0	2

### 3.8 PGRSS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) funciona de maneira diferenciada, por meio de parceria com a Prefeitura de Caconde. Os resíduos são gerados e separados internamente no Hospital. No entanto, é a Prefeitura quem contrata a empresa que coleta, armazena, transporta e faz o tratamento com a disposição final dos resíduos, de maneira a respeitar os perigos com contaminação do solo, animais ou de outras pessoas.

Para realizar a coleta dos resíduos mais expostos à contaminação, a Prefeitura Municipal de Caconde possui um Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental da Santa Casa, emitido pela CETESB da cidade de São João da Boa Vista. O tipo da certificação é o de código Resíduo D004, que representa a coleta de resíduos de serviços de saúde gerados em farmácia, hospital, centro de saúde ou consultórios médicos.

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Como Entidade geradora dos resíduos a Santa Casa tem o dever de acondicionar corretamente estes resíduos separadamente de acordo com suas especificações, com embalagens fechadas e sinalizadas, designando seus perigos. O armazenamento das notas fiscais de transporte e vistos de recebimento também são necessários. Além disso, o Hospital deve elaborar um relatório anual à CETESB, informando os tipos e quantidades de resíduos do exercício anual.

A Empresa Contratada pela Prefeitura/Santa Casa é a Sterlix Ambiental Tratamento de Resíduos, que, por critérios do Ministério do Meio Ambiente, deve possuir a validação do RNTRC (Registro Nacional de Transportes Rodoviários de Cargas), com veículos e embalagens compatíveis com o tipo de resíduo a ser transportado, para direcionar o lixo ao aterro autorizado de maneira segura.

A Atual licença possui vigência até a data de 11/10/2018

#### **4 PROJETO DE OTIMIZAÇÃO OPERACIONAL**

As mudanças ocorridas para melhorias na gestão da Santa Casa tiveram início no ano de 2013, após a posse da nova Mesa Administrativa. Ao encontrar problemas nas atividades operacionais do Hospital, a Provedoria e toda a nova Mesa Administrativa eleitas resolveram realizar algumas ações para aumentar sua qualidade e diminuir o déficit operacional existente, assim como alterar seu modelo organizacional. Dentre as operações que formam este projeto de otimização, pode-se destacar primeiramente a adesão ao Sistema de Indicadores e dados para a obtenção do selo de qualidade do Compromisso de Qualidade Hospitalar (CQH), que está diretamente relacionado com a melhoria contínua em diversas diretrizes da organização. As medidas adotadas na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) fazem parte do programa central do CQH. Além disso, para aumentar o faturamento do Hospital e diminuir seu déficit operacional, a Mesa Administrativa buscou novos programas de incentivo do governo para aumentar as receitas e medidas para promover novas fontes de ganho financeiro, que serão detalhadas neste projeto de otimização. Outras formas de aumentar a qualidade dos serviços e diminuir os custos também estão em vigor, como as melhorias do setor de Tecnologia da Informação, formalização do contrato de Manutenção dos Equipamentos do Hospital e melhorias na Humanização do atendimento.

#### **Compromisso de Qualidade Hospitalar – CQH**

O CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) é um programa de adesão voluntária, mantido pela Associação de Medicina Paulista (APM) e pelo Conselho Regional de Medicina (CREMESP). Seus principais objetivos são contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar, incentivar mudanças de comportamento e atitude nos trabalhos coletivos e aprimorar processos

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

multidisciplinares. Estimula a participação e a auto avaliação das Instituições, com importantes componentes educacionais.

A adesão ao programa foi iniciada em agosto do ano 2000, entretanto os dados para auto avaliação e mensuração de metas e objetivos do programa ainda não haviam sido alimentados. Em julho de 2013 a Santa Casa formalizou sua adesão ao Sistema de Indicadores e, a partir desta data, o banco de dados começou a captar volume de informação útil ao programa. Para maior aprendizado e prática sobre os métodos e critérios do programa, em fevereiro deste ano todas as enfermeiras do Hospital participaram da Assembleia dos Hospitais Participantes do Programa CQH, através de ponto de transmissão pela internet.

A partir das instruções e modelos observados pelo programa, a atual mesa administrativa decidiu aperfeiçoar de maneira contínua seus processos assistenciais e administrativos, com racionalização de custos e investimentos em liderança participativa e gestão de pessoas. É desta forma que se espera, no decorrer do ano 2014, uma fase inicial de uma nova etapa com o objetivo de aumentar o nível de capacitações entre os colaboradores da Santa Casa nos temas de Desenvolvimento de Lideranças, Organização e Planejamento; Negociação e Administração de Conflitos; Ética Empresarial; Desenvolvimento de Equipes, entre outros. Os programas estão sendo planejados pela Gestão e devem ser implantados em cada área assim que todo o planejamento estiver estruturado.

### **Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH**

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da Santa Casa foi criada em setembro de 1987 com a finalidade de desenvolver, acompanhar e garantir ações para prevenção e controle de infecções hospitalares. Esta é uma das ações que faz parte do programa de Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). Em específico, esta atividade busca melhorias nos indicadores de infecção e limpeza do Hospital.

A comissão sempre teve o intuito de aumentar a segurança e qualidade dos serviços de saúde, diminuindo os riscos de contaminação aos usuários e colaboradores. A evolução no Hospital, com o passar dos anos, aconteceu da seguinte forma:

Ano	Histórico CCIH - Ações
1988	Proibição da reutilização de materiais e separação do lixo hospitalar
1990	Padronização dos produtos de limpeza
1991	Isolamento e padronização de medicamentos
1992	Contratação de nutricionista, implantação de equipamentos de proteção individual e adequação da lavanderia
1994	Treinamento com a equipe de enfermagem implantação de normas e rotinas
1995	Passou a ser obrigatória a realização de sorologia após acidentes, isolamento para

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--



Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

	patologias virais e medidas de prevenção no pós-operatório
1997	Implantadas normas e rotinas no setor de limpeza
2002	Reforçada a lavagem correta das mãos, uso de máscaras e cuidados nos acidentes com material biológico
2003	Treinamentos em diversos setores, implantação de busca ativa e fonada, transporte adequado em carros fechados aplicação do teste rápido de HIV
2004	Introduzida a separação de lixo e resíduos hospitalares, com destino final
2005	Implantado o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS)
2006	Implantação de normas e rotinas nos diversos setores
2007	Limpeza e higienização semestral das caixas d'aguas
2008	Estabelecido fluxo dos visitantes, com medidas preventivas de infecção
2009	Designada enfermeira responsável pelo serviço de limpeza
2010	Intensificação dos treinamentos e implantação de protocolos
2011	Implantação de produtos de limpeza com laudos e visita domiciliar em casos suspeitos de infecção hospitalar
2012	Uso racional de antimicrobianos e investigação de casos de infecção hospitalar
2013	Investigação de casos de infecção no setor neurológico, divulgação de dados coletados e medidas adotadas e acompanhamento de pacientes cirúrgicos pós-alta no Centro de Saúde
2014	Reformular PGRSS, inauguração no setor de nutrição e dietética, inauguração do consultório odontológico.

Hoje em dia, a CCIH trabalha com o mesmo propósito, formada por membros executores e consultores, a fim de reduzir ao máximo possível a incidência de infecções hospitalares.

### **Plano Operativo**

O Plano Operativo faz parte do contrato estabelecido entre o estabelecimento prestador de serviço de saúde (Hospital) e seu respectivo gestor estadual (DRS XIV São João da Boa Vista). É um relatório apresentado pela Instituição de Saúde com ações, atividades, serviços prestados, metas e indicadores definidos pelo gestor e sofrem alterações e evoluções a cada ano.

No relatório é apresentado o detalhamento das atividades do Hospital, com os números de procedimentos realizados e avaliações feitas no período, além das instalações de infraestrutura e tipos de serviços oferecidos.

O objetivo central do roteiro do Plano Operativo é o de acompanhamento das metas físicas e qualitativas. O valor do repasse contratual pelos serviços de saúde prestados pela Instituição filantrópica será baseado nestas metas, apresentadas no Plano. O repasse de 90% do valor pré-fixado está vinculado ao cumprimento das metas físicas e o restante de 10% às metas qualitativas.

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

O valor de repasse varia de acordo com o atingimento das metas, ou seja, quanto mais itens cumpridos, maior o valor a ser recebido conforme o contrato (máximo de 100%).

As metas físicas representam a quantidade de atendimento em cada unidade de serviço oferecida por estabelecimento, ou seja, qual é a meta e qual a efetiva média mensal do número de procedimentos, cirurgias, atendimentos, consultas, etc. Já as metas qualitativas dependem dos níveis de indicadores operacionais do estabelecimento, como índice de infecção hospitalar, capacitações, prontuário de pacientes, etc.

Com o objetivo de aumentar suas receitas para 2014, a Santa Casa de Caconde planeja aumentar ainda mais as metas físicas e qualitativas calculadas no Plano Operativo para o ano. O grande desafio da gestão é relacionado ao problema de demanda da região. O município e a região como um todo conta com baixa densidade demográfica, o que dificulta o número de atendimentos elevado fixado nas metas anuais. Desde o início do ano de 2013, é possível observar aumento no desempenho das duas metas, como ilustrado no gráfico abaixo. O Hospital fez o possível para que os processos de trabalho acompanhem o fluxo de pacientes de maneira eficiente, evitando filas e mantendo o nível de serviço oferecido.

Pontos - Plano Operativo Avaliação de Convênio	2012			2013			2014		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
<b>Metas Quantitativas</b>									
Pontos Possíveis	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Obtidos	20	20	37,5	35	55	60	60	60	68
% Alcance	20%	20%	38%	35%	55%	60%	60%	60%	68%
<b>Metas Qualitativas</b>									
Pontos Possíveis	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Obtidos	79	81	77,5	87,7	93,7	88,5	92	98	98,5
% Alcance	79%	81%	78%	88%	94%	89%	92%	98%	99%
<b>Total</b>									
Pontos Possíveis	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Obtidos	99	101	115	122,7	148,7	148,5	152	158	158,5
% Alcance	49,50%	50,50%	57,50%	61,40%	74,40%	74,30%	76,00%	79,00%	79,25%

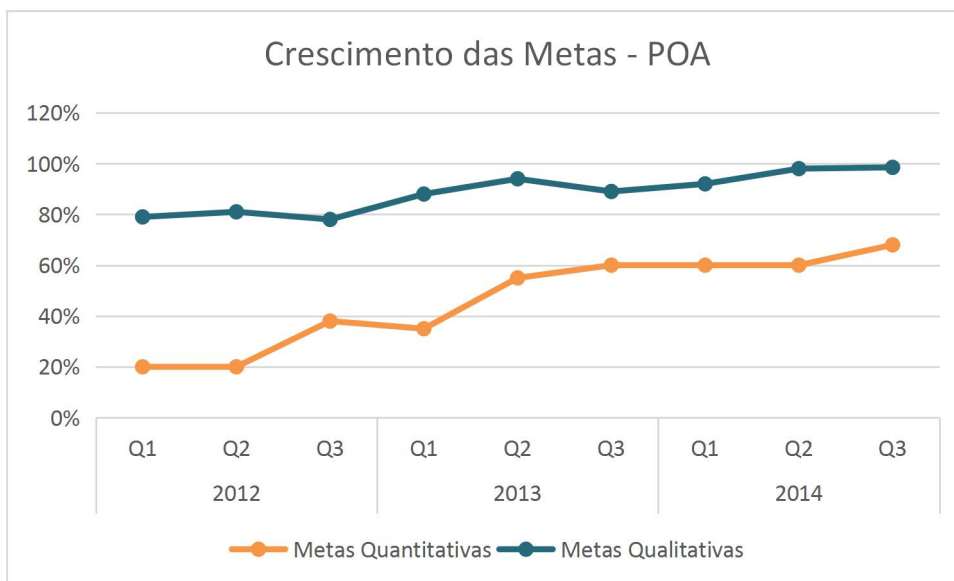
Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--





## PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------



### ➤ Plano de Capacitações:

O Plano Anual de Capacitações faz parte do Plano Operativo. Em 2013, foram realizadas diversas capacitações com funcionários de diversos setores do hospital para maior conhecimento técnico dos colaboradores. O detalhamento das exposições pode ser verificado na tabela abaixo:

#### Temas - Plano Anual de Capacitações 2013

Primeiros Socorros  
 Álcool e Drogas  
 Conscientização sobre a CIPA e uso de EPI  
 Abertura de CAT  
 Reeducação Alimentar  
 Ler e DORT: como podem ser prevenidas?  
 A Educação Permanente na vida profissional  
 Motivação para equipes de trabalho  
 Primeiros Socorros, ABCDE do trauma, Principais Emergências e Urgências  
 Prevenção de Úlcera de Pressão  
 Direitos da Mulher: Lei Maria da Penha  
 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar- Relatório 2013

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

**Temas - Plano Anual de Capacitações de 2014**

Manejo do Trauma e Emergências Clínicas  
SIPAT  
Comissão de Qualidade Hospitalar (CQH)  
Motivação Profissional  
Técnicas de Enfermagem  
Valorização Profissional  
O Cotidiano de Serviço de Nutrição e Dietética (SND)  
Segurança no Trabalho  
Humanização no Atendimento  
Desenvolvimento de Lideranças  
Comunicação e suas Interfaces  
Vida Profissional X Vida Pessoal  
A Importância da Ginástica Laboral

**Temas - Plano Anual de Capacitações de 2015**

Melhorias no serviço de Nutrição e dietética: Reciclar normas estabelecidas pelo serviço: Esclarecendo dúvidas e reforçando técnicas.  
Acolhimento Humanizado: O que é regra e o que é exceção? (Recepção)  
Comunicação em Enfermagem  
Trabalho em Equipe (Nutrição e Dietética)  
Liderança e Capacitação de Equipe (enfermeiras)  
Rotina Diária do Setor: Qualidade do atendimento (Recepção)  
Trabalho em Equipe e Capacitação (Técnicos e Auxiliares de Enf. Hosp. Geral)  
Reflexões do Cotidiano e Relações Institucionais  
Identificação de Agravos à saúde do Trabalhador nos serviços municipais de Urgência e Emergência  
Humanização: Visista Aberta com Direito a acompanhante  
Trabalho em Equipe  
Urgência x Emergência com pacientes Crônicos (Clínica Neurológica)  
Treinamento Operacional: Banco de Sangue  
Treinamento Operacional de Novos Equipamentos  
Avaliação de Resultados (Hosp. Geral)  
Orientação de Prontuários (Clínica Neurológica)  
Avaliação de Resultados (Clínica Neurológica)  
Cuidados Paliativos: O que é?  
VIDA PROFISSIONAL X VIDA PESSOAL  
SIPAT

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Além disso, em janeiro de 2014 houve um curso de 16 horas de duração ministrado por enfermeiros do SAMU para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e motoristas de ambulância, com aulas práticas e teóricas, sobre: Noções Básicas em Manejo do Trauma e Emergências Clínicas. O curso, no valor de R\$ 6.000, foi doado pela Associação Voluntária "AVASC".

### **Aumento de Faturamento**

#### ➤ Incentivo Financeiro - 100% SUS

Em 2013, a Santa Casa formalizou sua adesão em participar da Portaria Nº 929 do Ministério da Saúde – 10 de maio de 2012, que Institui o Incentivo Financeiro 100% SUS: “destinado às unidades hospitalares que se caracterizem como pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos e destinem 100% de seus serviços de saúde, ambulatoriais e hospitalares, exclusivamente ao SUS”. A ideia inicial partiu da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, que orientou a Entidade a participar do incentivo, já que no ano anterior havia realizado 98% das internações por meio do Sistema Único de Saúde.

O Incentivo 100% SUS é um recurso financeiro repassado pelo Ministério da Saúde mensalmente (em valores iguais) calculado com base na produção anual de média complexidade de uma Instituição de Saúde. 20% deste valor de produção média e mais 20% do valor contratualizado de média complexidade serão repassados adicionalmente ao Hospital, caso este realize todas suas internações pelo SUS.

Em 2014, o principal requisito para aderir ao incentivo foi iniciado, com a extinção das internações particulares e de convênios. Os usuários de planos de saúde (Unimed, Iamspe, Same, Cabesp, etc.) são atendidos no pronto socorro com consultas, exames, aplicação de medicamentos, atendimentos de curta duração, etc. Havendo necessidade de internação, este tipo de paciente terá a opção de ser transferido a outro município ou permanecer na Santa Casa de Caconde tendo seu direito garantido da internação SUS. A documentação para adesão do hospital já foi encaminhada e existe previsão de que o Incentivo seja aprovado em agosto deste ano, para que os recursos adicionais já comecem a ser liberados.

No entanto, a DRS XIV de São João da Boa Vista realizará, por meio de acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA – já descrito acima), a fiscalização de alguns critérios exigidos pelo Ministério da Saúde ao aderir o programa. Será necessário ao Hospital, no período de até 6 meses após a aprovação do incentivo e enquanto durar o recebimento do mesmo, adotar diversos novos procedimentos operacionais, além de revisão do modelo organizacional. Abaixo os principais requisitos a serem seguidos, definidos pelo Ministério da Saúde:

Requisitos - 100% SUS	Andamento Atual
Aderir protocolos clínicos, assistenciais e de procedimentos administrativos	Ação encontra-se em andamento

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--

Proponente Providoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Implantação de Acolhimento com Classificação de Risco, para Urgência e Emergência	Ação em andamento. Enfermeiras estão sendo capacitadas na classificação de pacientes (Protocolo de Manchester)
Implantação de padrão de boas práticas de segurança e qualidade no atendimento	Conscientização dos colaboradores, uso obrigatório dos crachás de identificação e novas sinalizações.
Organização do trabalho das equipes multiprofissionais de forma horizontal, utilizando prontuário único compartilhado por toda a equipe	Está em andamento a utilização do prontuário único para que todos os colaboradores acompanhem o desenvolvimento e atividades dos pacientes
Implantação de mecanismos de gestão da clínica visando à qualificação e eficiência de leitos, a reorganização dos processos de trabalho e a implantação de equipe para responsabilização e acompanhamento dos casos	Capacitação dos gestores e colaboradores, conscientização do usuário e reformulação dos processos de trabalho são ações em andamento. Outras ainda serão implantadas.
Desenvolvimento de atividades de educação permanente para as equipes	Novas palestras ministradas neste ano, conforme descrito no Plano de Capacitações
Monitoramento das Taxas de Ocupação e Média de Permanência nas dependências do Hospital	Este monitoramento já é realizado há alguns anos, com acompanhamento destes indicadores
Serviços 100% regulados pelo gestor de saúde local	A Santa Casa permanece sob gestão estadual, sendo regulada pela DRS XIV de São João da Boa Vista (acompanhamento pelo Plano Operativo)

Todas estas atividades já estão em fase de implantação dentro da organização, após ser concluída no final de março a conscientização dos colaboradores com relação às metas.

➤ Incentivo de Adesão a Contratualização (IAC)

A Santa Casa de Caconde também conseguiu em 2013 a qualificação junto ao Ministério da Saúde para adesão às novas regras para o cálculo do IAC, no âmbito do Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos, através da Portaria nº 2035/GM/MS. O Hospital já recebe atualmente os valores do incentivo, que corresponde a 50% do valor contratado com o gestor estadual, totalizando pouco mais de R\$ 56 mil por mês.

A conquista deste incentivo foi muito importante para as finanças do Hospital. A partir deste valor foi possível reajustar o salário dos funcionários, que estavam defasados de acordo com o salário mínimo nacional em até 40%.

➤ Aluguel - Agência Caixa Econômica Federal

Elaborado por	Aprovado por
Providora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Providora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Construção da Agência da Caixa Econômica Federal em um terreno que pertence à Santa Casa de Caconde. O valor total mensal da locação é de R\$ 14.000,00, sendo que a Santa Casa receberá 1/3 e o empreendedor 2/3 deste valor.

Todas estas ações de aumento no faturamento do Hospital tem por objetivo criar uma nova fonte de receitas (operacionais e não operacionais) para diminuir o déficit existente nos últimos exercícios financeiros devido às dificuldades existentes nos recebimentos do SUS e aos altos custos para manter os pacientes. É desta forma que a gestão da Santa Casa visa melhorar seu desempenho financeiro e, com o conjunto das outras atividades, aumentar a qualidade de seus serviços.

### **Tecnologia da Informação**

A partir da atuação da nova gestão em 2013, foi constatado que o sistema de T.I utilizado não supre as necessidades de armazenamento e organização de informações para decisões gerenciais. Por este motivo, em julho do mesmo ano foi contratada a empresa Wareline, para implantar, desenvolver e instalar seu *software* com o objetivo de aumentar o controle de rotinas e processos, desde o primeiro contato com o paciente até o faturamento dos custos.

O software de gestão hospitalar Wareline possui uma arquitetura de desenvolvimento baseada nos Fluxos Hospitalares, que devido a sua capacidade de parametrização, permite a aderência do sistema as mais diversas realidades deste segmento. Hoje o ERP abrange todos os processos hospitalares em um único núcleo de informações e atende desde Hospitais Gerais, até clínicas especializadas, o que proporciona grande autonomia aos usuários. Os Módulos que o Sistema Wareline engloba são: Cadastros Gerais; Agendamento; Atendimentos, Centro Cirúrgico, Estoque, Faturas, Faturamento de Convênios / Particulares; Custo do Paciente, Glosas e Repasse Médico; AIH/SUS; BPA/SUS; TISS/XML; Financeiro; Prontuário Eletrônico; Gerador de Relatórios; Exportação de arquivos e Importação de Arquivos.

Ao assinar contrato com a Wareline, a Santa Casa possuirá a instalação e homologação de um banco de dados com informações de cadastro geral de pacientes, atualização e manutenção deste sistema e prevê uma visita técnica de 8 horas de duração por semestre. O novo sistema vai proporcionar maior agilidade, precisão e controle sob as informações de todas as áreas, além de trazer melhorias ao planejamento do hospital, e à tomada de decisões gerenciais, corrigindo falhas e melhorando resultados.

O treinamento dos funcionários para utilização do software foi finalizado no início deste mês de março. A implantação do software no segmento do atendimento hospitalar deve ocorrer no prazo limite até o final de junho.

### **Humanização**

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Em maio de 2000 o Ministério da Saúde regulamentou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH). O atendimento humanizado pressupõe a união de um comportamento ético com conhecimento técnico e com oferta de cuidados dirigidos às necessidades dos pacientes. A humanização do atendimento permite o estabelecimento de uma relação de confiança entre cliente e profissional de saúde. Várias ações foram implementadas no sentido de investir no bem-estar do paciente, como:

- Melhoria do acesso de acompanhantes e visitas - ampliação do horário de visitas de duas para seis horas diárias;
- Instalação de televisores em todos os quartos;
- Melhoria das refeições e introdução de produtos descartáveis;
- Mudança no sistema de internação – todos os leitos foram cadastrados no SUS, eliminando as diferenciações no atendimento;
- Menor tempo de espera para atendimento - no decorrer deste ano será implantado o acolhimento no Pronto Socorro e classificação de risco, com finalidade de dar agilidade ao atendimento, proporcionando atenção conforme o nível de complexidade.

### **Manutenção de Equipamentos**

A Empresa “DHS & Cia Ltda” de prestação de serviços foi contratada para realizar a manutenção preventiva e corretiva na área médica hospitalar da Santa Casa de Caconde, nos equipamentos: carrinho de anestesia, Ventilador, Eletrocardiograma, Berço Aquecido, Oxímetros, Monitor Cardíaco, Desfibrilador, Autoclave, Compressor, Gerador de Energia.

O contrato, assinado em março de 2013, prevê uma visita a cada bimestre para a realização de inspeção e manutenção preventiva dos equipamentos. Além disso, a Santa Casa tem o direito de solicitar a vinda de um técnico da empresa contratada sempre que houver qualquer problema ou emergência nos equipamentos.

Esta ação contribui para diminuição de despesas com novos equipamentos e compra de peças de reposição, visto que a manutenção preventiva diminui a probabilidade de problemas nos equipamentos e melhora seu desempenho. Á partir de 06 de janeiro de 2015 foi firmado contrato com outra empresa – ECQ Serviços Técnicos EIRELI – EPP.

### **4.1 Investimentos realizados**

Além das modificações no modelo de gestão descritos no projeto de otimização, a Santa Casa também promoveu recentemente algumas reformas em sua estrutura física. Algumas delas já encontram-se finalizadas e outras ainda em andamento, como é detalhado no quadro a seguir:

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Setor Reforma	Fonte de Recurso	Estágio	Valor (R\$)
Reforma da Clínica Neurológica Madre Calazansa	Emenda Dep. Federal Nelson Marquezelli	Concluída	147.553,52
Reforma do Galpão da Clínica Neurológica	Emenda Dep. Federal Nelson Marquezelli	Concluída	100.000,00
Término da Construção do Setor de Nutrição e Dietética	Secretaria de Estado de Saúde	Concluída	250.000,00
Readequação do Pronto Socorro	Secretaria de Estado de Saúde	Concluída	56.026,48
Reforma do Telhado	Secretaria de Estado de Saúde	Sem orçamento	250.000,00
Aquisição de Veículo Adaptado	Emenda Dep. Estadual Celia Leão	Concluída	120.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Pronto Socorro	Secretaria de Estado de Saúde	Em licitação	193.976,79

## 5 PROJEÇÕES E ANÁLISES

### 5.1 Análise Retrospectiva

#### 5.1.1 Demonstração de superávits e déficits

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CACONDE DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 comparativo ao do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em reais		
	2014	2013
<b>RECEITAS</b>	<b>5.419.204,65</b>	<b>4.263.239,74</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.455.736,39</b>	<b>2.005.307,91</b>
AIH SUS	2.233.235,01	1.741.441,28
Particulares	0,00	6.924,40
Unimed	26.623,44	139.646,09

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Outras Receitas	18.527,65	366,80
Iamspe	37.964,35	40.038,38
IAC-SUS	137.628,64	76.890,96
Same	1.757,30	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.963.468,26</b>	<b>2.257.931,83</b>
Doações	174.872,72	106.712,43
Receita de Aluguéis	186.344,06	19.023,68
Subvenção Estadual	145.152,07	27.944,73
Subvenção Federal	0,00	16.986,77
Subvenções Municipal	1.363.840,00	1.285.830,00
Termo Aditivo - Material hospitalar	0,00	187.016,06
Receitas Financeiras (desc.forn.+juros planos/aplicações)	68.936,79	19.767,96
Outras Receitas	54.969,13	148.750,64
Outras Receitas (Festa)	104.225,09	171.924,16
Receita Curatela	279.737,38	77.474,16
Mensalidade – Associados	2.820,00	1.610,00
Receitas Reavaliação	194.883,48	194.891,24
Provisões Processos Judiciais e ANS	387.687,54	0,00
Trabalhos Voluntários	53.460,00	0,00
<b>DESPESAS</b>	<b>5.187.661,12</b>	<b>4.172.866,43</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.187.661,12</b>	<b>4.172.866,43</b>
Ordenados e Salários	1.237.618,14	1.413.632,88
Encargos sociais + despesa assistencial	913.603,43	156.598,98
Honorários Médicos	1.331.869,81	1.066.339,87
Farmácia	72.979,55	90.084,96
Gêneros Alimentícios	141.027,33	102.154,90
Água,Luz,Telefone	69.558,16	75.492,78
Material de Limpeza	8.557,60	60.676,98
Material de Escritorio/Impresso	25.611,39	13.216,80
Serviços de Terceiros	191.375,90	193.235,60
Impostos, Taxas, Contribuições e Juros	3.973,33	37.835,30
Depreciação	285.542,30	235.402,65
Despesas Financeiras	12.599,67	2.362,10
Despesas com roupas	2.593,77	6.169,25
Despesas de manutenção	118.341,89	42.368,97
Despesas com expediente	10.237,00	16.278,04
Despesas judiciais	2.712,41	10.979,99
Gastos Gerais	227.299,08	99.773,67
Juros s/ Financiamentos e Empréstimos	281.674,67	245.455,18
Provisões Diversas	55.565,53	143.388,22
Despesa com eventos (festas)	55.160,10	64.375,36
Despesa com obras/reformas	6.079,72	12.924,54
Despesa Material Hospitalar	48.322,19	89.687,15
Fornecedores	85.358,15	0,00
(Redutora) Custo Estoque	0,00	-5.567,74
Trabalhos Voluntários	53.460,00	0,00

Elaborado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Aprovado por Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva
---	--



Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Superávit/Déficit do Exercício	231.543,53	90.373,31
--------------------------------	------------	-----------

### 6.1.2 Balanço patrimonial

ATIVO	2.014	2.013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>977.184,16</b>	<b>1.730.728,72</b>
<b>Disponível</b>	<b>487.691,02</b>	<b>1.087.197,16</b>
Caixa	6.335,80	1.133,31
Bancos c/Movimento	97.781,37	129.330,63
Aplicações (Subvenções)	383.573,85	956.733,22
<b>Realizável a Curto Prazo</b>	<b>489.493,14</b>	<b>643.531,56</b>
Convenios a receber Hospital	305.805,10	312.323,83
Estoques/Med. E Materiais	106.922,04	54.160,85
Juros a Apropriar	70.358,77	277.046,88
Aluguéis a Receber	6.407,23	0,00
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.500.614,19</b>	<b>4.509.315,86</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>633.948,41</b>	<b>625.306,95</b>
Juros a Apropriar	633.228,94	623.355,48
Depositos Judiciais	719,47	1.951,47
<b>Imobilizado</b>	<b>3.866.665,78</b>	<b>3.884.008,91</b>
Terrenos	2.801.782,40	2.801.782,40
Predios e Benfeitorias	2.122.381,85	2.013.277,38
Aparelhos e Equip.Hosp.	237.590,10	237.318,94
Moveis Utensilios	325.926,09	348.394,47
Moveis Hospitalares	188.438,09	126.041,25
Sistema de Computação	0,00	30.577,50
Outros (Veiculos)	135.589,58	17.089,58
Maquinas e acessorios	121.575,08	121.180,00
Reforma Clinica Neurologica	49.365,94	49.365,94
(-) Depreciação Acumulada	-2.115.983,35	-1.861.018,55
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.477.798,35</b>	<b>6.240.044,58</b>

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

<b>PASSIVO</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.024.994,31</b>	<b>2.064.874,77</b>
Honorarios Medicos a Pagar	31.911,35	68.405,19
Salarios e Ordenados a Pagar	97.700,39	86.876,28
FGTS a recolher	47.985,73	56.161,20
INSS e adicionais a recolher	12.528,46	9.748,50
Provisão de Férias	168.752,95	105.593,59
Obrigações Soc. E Trib. A Pagar	42.618,22	38.128,18
Cheques a Compensar	0,00	31.265,83
Fornecedores	166.352,69	147.442,65
Outras Obrigações a pagar	178.513,86	185.421,93
Outras Obrigações Trabalhistas	6.670,83	8.686,51
Contingência Trabalhistas	0,00	213.000,00
Emprestimo SUS	0,00	675.701,13
Emprestimo Agrocredi	0,00	405.375,78
Emprestimo Lar Menino Jesus	0,00	33.068,00
Empréstimo Desenvolve SP Fomento	271.959,83	0,00
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.953.336,77</b>	<b>2.712.362,59</b>
Contingências Passivas	155.695,00	184.821,39
Subvenções a Realizar	350.003,27	786.860,00
Outras Obrigações a Pagar	0,00	0,00
Emprestimo SUS	0,00	1.740.681,20
Empréstimo Desenvolve SP Fomento	2.447.638,50	0,00
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>1.499.467,27</b>	<b>1.462.807,22</b>
Patrimônio Social	-556.009,41	-556.009,41
Reserva de Reavaliação	2.521.202,93	2.716.086,41
Reserva de Capital	155.427,57	155.427,57
Supervit/Deficit Acumulado	-621.153,82	-852.697,35
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.477.798,35</b>	<b>6.240.044,58</b>



IRMANDADE DA SANTA CASA DE  
MISERICORDIA DE

**CACONDE**

*Não tratamos doenças; Cuidamos da sua saúde !!!*

## PLANO DIRETOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACONDE

Proponente Provedoria	Código PDSCC	Data Emissão 01/06/2014	Data Revisão 01/10/2015	Revisão 01	Pág. 1-34
--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------------	---------------	--------------

Elaborado por	Aprovado por
Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva	Provedora Ana Lucia Ribeiro do Valle Silva